

BASTONÁRIO DA OCC REUNIU COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS ASSUNTOS FISCAIS

Domingues de Azevedo decidido a alterar o novo Estatuto

A Ordem dos Contabilistas Certificados tem importantes desafios pela frente. O bastonário, Domingues de Azevedo, não se conforma com que o se passou ao nível do Estatuto da OCC e em curso está um processo nos tribunais com as empresas tecnológicas. Quanto ao ano passado, mostrou-se satisfeito com o resultado final, já que foram tomadas as decisões para avançar com o investimento nos centros de formação e nas casas do contabilista em Lisboa e no Porto.

Domingues de Azevedo continua muito crítico quanto à forma como decorreu o processo de aprovação do novo Estatuto dos Contabilistas Certificados. E lamenta que o resultado tenha sido “um documento completamente incoerente, ingovernável e indigno de uma profissão que tem o rigor como lema da sua atuação”. Por sua vez, diz que não faz qualquer sentido que a Ordem tenha chegado a um consenso com o Governo, que este tenha “formal e legalmente aprovado o resultado desse entendimento e que, posteriormente, o maior grupo parlamentar de então tivesse alterado radicalmente a proposta aprovada pelo Executivo”. O bastonário deixou a garantia de que ainda este ano o assunto será analisado pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, com o qual terá reunido e este revelado recetividade ao problema colocado.

Entretanto, Domingues de Azevedo está consciente que a Ordem tem pela frente um novo combate com as “software houses”, sendo que argumenta que não se trata de uma venda, mas de “um serviço exclusivamente prestado aos membros da Ordem ao autorizar que estes usem um software que é proprie-



dade da OCC e cuja licença de utilização é exclusivamente concedida aos seus membros”. Argumenta Domingues de Azevedo a este propósito: “Penso não restarem dúvidas que as ferramentas informáticas são hoje acessórios fundamentais para o exercício da profissão de contabilista, não só por imposição legal, como acontece na elaboração das faturas, mas também por razões de racionalidade funcional. Em nosso entender, o apoio informático prestado aos contabilistas certificados pela sua Ordem tem o necessário enquadramento legal.”

Apesar de todos estes problemas, o ano passado é encarado de uma forma

positiva pelo bastonário da Ordem dos Contabilistas Certificados: “O saldo foi, indiscutivelmente, muito positivo. Levámos à prática o que pensamos ser o nosso papel no apoio aos membros no exercício da sua profissão, nomeadamente na conceção e na disponibilização de ferramentas informáticas adequadas às efetivas necessidades dos contabilistas.” Por outro lado, o bastonário admite que a profissão continua a ganhar prestígio e credibilidade junto do tecido económico e da própria opinião pública, em geral. E o apoio social aos membros também continua a não ser esquecido.